

## Resumo

MORAES, Bruna dos Santos Suñé. **Avaliação do tempo de gestação e desenvolvimento de potros na raça Crioula**. 2020. 84f. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

O segmento agropecuário é responsável pela geração de empregos diretos e indiretos, sendo destaque na economia do país. A raça Crioula estimula a realização de pesquisas acerca das características reprodutivas, pois apesar do crescimento da utilização das biotécnicas de reprodução, pouco se conhece sobre o acompanhamento gestacional e desenvolvimento dos potros. O tempo gestacional em equinos apresenta grande variação, sendo considerado fisiológico o intervalo entre 320 a 360 dias, sendo tempo médio de gestação para raça Crioula 336 dias. Sabe-se que o tempo de gestação pode ser influenciado por diversos fatores maternos, fetais e climáticos. Dessa forma, os estudos desta tese visam avaliar o tempo de gestação e relacionar o mesmo aos fatores climáticos, número de partos, idade materna, sexo do potro e garanhão. Os resultados específicos avaliados nestes estudos foram: (i) avaliar a relação de pai, idade e paridade da barragem, sexo do potro e a estação em que ocorreu o potro com GL em éguas e (ii) a relação de fatores climáticos (temperatura; umidade relativa; luminosidade; precipitação; THI) com GL, considerando a estação do ano (iii) identificar e relacionar os fatores que afetam o peso e altura dos neonatos ao nascer na raça Crioula. Fatores climáticos influenciam no tempo de gestação em éguas criadas em clima subtropical (iv) determinar a curva de crescimento de peso e altura para potros da raça Crioula no Brasil. A luminosidade apresentou correlação negativa com o tempo de gestação. As éguas jovens primíparas apresentaram maiores comprimentos gestacionais que as éguas múltíparas jovens e maduras. O tempo de gestação foi afetado pelo garanhão, mas não demonstrou nenhuma interação com fatores maternos, fetais e ambientais. As mais velhas, tendem a conceber potros mais altos (cm) e mais pesados (kg) e apresentam um menor tempo de gestação na raça Crioula. Foi determinada uma curva de crescimento para potros da raça Crioula do nascimento até os 24 meses de idade, nos parâmetros mínimos, médios e máximos referentes à altura de cernelha e peso corporal.

Palavras-chave: equinos; fatores climáticos; fatores maternos; fatores fetais; clima subtropical;

## Abstract

MORAES, Bruna dos Santos Suñé. **Evaluation of gestation length and developmet of Criollo breed foals.** 2020. 84f. Thesis (Doctor degree in Sciences) - Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

The agricultural sector is responsible to direct and indirect jobs, being prominent in the country's economy. The Criollo breed encourages research on reproductive characteristics, because despite the growth in the use of reproductive biotechniques, little is known about gestational monitoring and development of foals. The gestational length in horses varies widely, with the interval between 320 and 360 days being considered physiological, with an average gestation length of 336 days for the Criollo breed. It is known that the length of pregnancy can be influenced by several maternal, fetal and climatic factors. Thus, the studies of this thesis aim to evaluate the gestation length and to relate it to climatic factors, number of births, maternal age, sex of the foal and stallion. The specific results evaluated in these studies were: (i) to evaluate the relationship of stallion, age and parity of the dam, sex of the foal and the season in which the foal occurred with gestation length in mares and (ii) the relationship of climatic factors (temperature; relative humidity; luminosity; precipitation; THI) with GL, considering the season (iii) to identify and relate the factors that affect the weight and height of newborns at birth in the Criollo breed. Climatic factors influence the gestation length in mares reared in a subtropical climate (iv) to determine the weight and height growth curve for Criollo foals in Brazil. The luminosity showed a negative correlation with the pregnancy length. The primiparous young mares showed longer gestational lengths than the young and mature multiparous mares. Gestation length was affected by the stallion, but showed no interaction with maternal, fetal and environmental factors. Older ones tend to conceive taller (cm) and heavier (kg) foals and have a shorter gestation length in the Criollo breed. A growth curve was determined for Criollo foals from birth to 24 months of age, in the minimum, average and maximum parameters for withers height and body weight.

Keywords: horses; climatic factors; maternal factors; fetal factors; subtropical climate;